

Matheus Felipe Gonçalves Borges: Graduando do 8º período do curso de Enfermagem – UNIPAM (e-mail: matheusfg@unipam.edu.br)

Gracielle Fernanda dos Reis Silva: Graduanda do 6º período do curso de Medicina – UNIPAM (e-mail: gracielle_fernanda98@hotmail.com)

Maria Lúcia Nogueira: Professora orientadora – UNIPAM (e-mail: mlucia@unipam.edu.br)

Resumo: O estresse é uma resposta fisiológica do organismo quando exposto a algum tipo de problema ou demanda. Uma das implicações desse estresse é a Síndrome de Burnout (SB), que é conceituada como uma desordem mental causada por atividades laborais. Tem como principais características a falta de realização profissional, o esgotamento de energia, a descrença e/ou o sentimento de incompetência do indivíduo e o desgaste emocional. Acomete principalmente profissionais que estão em contínuo contato com o ser humano, como os acadêmicos e profissionais da área da saúde. Considera-se que, durante a formação acadêmica, o graduando de enfermagem lida com vários fatores estressantes que podem levar ao aparecimento da SB, especialmente porque a enfermagem é uma das profissões mais suscetíveis a essa patologia. Considerando-se a frequência do esgotamento emocional e suas consequências em estudantes da área da saúde, essa revisão tem o objetivo de caracterizar e analisar a prevalência da SB em estudantes de enfermagem. Para alcançar o objetivo do estudo, foi realizada uma revisão da literatura; foram pesquisados artigos na base de dados Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores burnout associado à enfermagem, no período de 2016 a 2019. Foram encontrados 6110 resultados, como critério de inclusão, artigos em português e disponibilizados gratuitamente, e de exclusão, artigos incompletos. Após as filtrações, as buscas mostraram 167 artigos, os quais, após leitura do título para optar pelos mais relacionados com o tema, resultaram em 14 artigos selecionados. Por meio da análise dos resultados, constatou-se que fatores como a privação do sono, medo de contrair infecções e de cometer erros, atendimento a pacientes terminais, entre outros, são predisponentes ao desenvolvimento da SB, que, por muitas vezes, foi associada com o pensamento de desistir do curso e com uso de medicações. Em um dos estudos, foi apontado que cerca de 31% dos alunos de enfermagem pesquisados desconheciam a síndrome. Dos graduandos que conheciam, em geral, a SB foi diagnosticada em poucos casos, mas há um número significativo de indivíduos com a síndrome em desenvolvimento. Alguns autores ainda relatam que uma personalidade forte pode proteger o indivíduo contra a síndrome em questão. Tendo em vista a presença da SB entre os estudantes de enfermagem, urge a implementação de ações como troca de experiências, discussão das situações vivenciadas no dia a dia e apoio psicológico, pois indivíduos desgastados na formação podem se tornar profissionais menos empáticos e menos atentos às necessidades humanas, prejudicando, assim, a qualidade na assistência prestada.

Palavras-chave: Burnout. Enfermagem. Saúde mental.